



CENTRO EDUCACIONAL TRÊS MARIAS EIRELI
FACULDADE TRÊS MARIAS – FTM
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

JANAÍNA BARBOSA DE BRITO

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA GESTÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS: ESTUDO
DE CASO NA CIDADE DE JUAZEIRINHO-PB**

JUAZEIRINHO - PB
2026

JANAÍNA BARBOSA DE BRITO

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA GESTÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS: ESTUDO
DE CASO NA CIDADE DE JUAZEIRINHO-PB**

Monografia apresentada ao Centro
Educacional Três Marias como requisito final
para obtenção do título de Bacharel em
Administração.

Orientador (a): Prof. Me. Lucas Jackson do
Nascimento

JUAZEIRINHO – PB

2026

JANAÍNA BARBOSA DE BRITO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B862e Brito, Janaína Barbosa de.

Educação financeira na gestão de pequenos negócios: estudo de caso na cidade de Juazeirinho-PB / Janaína Barbosa de Brito. – João Pessoa: Faculdade Três Marias, 2026.

23f.: il.

Orientador: Prof. Me. Lucas Jackson do Nascimento. Monografia
(Graduação em Administração) – FTM.

1. Educação financeira. 2. Pequenos negócios. 3. Gestão empresarial.

FTM

CDD 658.15

Ficha Catalográfica elaborada por

Sunamita Ferreira

CRB 15- 1085

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA GESTÃO DE PEQUENOS NEGÓCIOS: ESTUDO
DE CASO NA CIDADE DE JUAZEIRINHO-PB**

Monografia apresentada ao Centro Educacional Três Marias como requisito final para obtenção do título de bacharel em Administração.

Orientador (a): Prof. Me. Lucas Jackson do
Nascimento

Aprovado(a) em: _____/_____
____/____.

Prof. Titulação e nome completo (orientador)
Centro Educacional Três Marias

Dedico este trabalho à minha família, que sempre acreditou na minha capacidade e me incentivou a nunca desistir dos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me manteve de pé diante das dificuldades enfrentadas ao longo dessa trajetória, dando-me força, sabedoria e perseverança para não desistir, mesmo nos momentos mais difíceis.

A toda minha família, pelo apoio, incentivo e confiança durante essa caminhada acadêmica, sempre acreditando na minha capacidade.

Ao meu orientador, Prof. Me. Lucas Jackson do Nascimento, pela dedicação, paciência e pelos conhecimentos compartilhados ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

A todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização desta conquista, meus sinceros agradecimentos.

Não importa o quão devagar você vá, desde que não pare.

(Confúcio)

RESUMO

A educação financeira exerce papel fundamental na organização e sustentabilidade dos pequenos negócios, especialmente no contexto do comércio varejista. O presente trabalho teve como objetivo analisar a importância da educação financeira na gestão de pequenos negócios, com foco no controle financeiro como ferramenta de apoio à administração empresarial. A pesquisa caracterizou-se como aplicada, qualitativa, descritiva e documental, sendo desenvolvida por meio de um estudo de caso na empresa Versat Calçados, localizada no município de Juazeirinho – PB. A coleta de dados ocorreu por meio da observação das práticas administrativas e da análise de registros financeiros da empresa. Os resultados demonstraram que a utilização de ferramentas de controle financeiro, planejamento e acompanhamento do fluxo de caixa contribui significativamente para a organização das atividades empresariais, para a tomada de decisões e para a sustentabilidade do negócio. Conclui-se que a educação financeira, aliada ao planejamento e ao uso estratégico das informações, favorece uma gestão mais eficiente em pequenas empresas.

Palavras-chave: Educação financeira. Controle financeiro. Pequenos negócios. Gestão empresarial. Planejamento financeiro.

ABSTRACT

Financial education plays a fundamental role in the organization and sustainability of small businesses, especially in the retail sector. This study aimed to analyze the importance of financial education in small business management, focusing on financial control as a support tool for business administration. The research was characterized as applied, qualitative, descriptive, and documentary, developed through a case study at Versat Calçados, located in the city of Juazeirinho – PB. Data collection was carried out through the observation of administrative practices and the analysis of the company's financial records. The results showed that the use of financial control tools, planning, and cash flow monitoring significantly contributes to business organization, decision-making, and business sustainability. It is concluded that financial education, combined with planning and the strategic use of information, promotes more efficient management in small businesses.

Keywords: Financial education. Financial control. Small businesses. Business management. Financial planning.

LISTA DE ABREVIATURAS

CMV - Custo da Mercadoria Vendida

FTM - Faculdade Três Marias

PB – Paraíba

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas **LISTA DE FIGURAS**

FIGURA 1 - Fluxograma do Controle Financeiro da Empresa Versat Calçados

.....7

FIGURA 2 - Distribuição percentual dos gastos e lucro da empresa Versat Calçados

.....9

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Controle financeiro da empresa Versat Calçados

.....10

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO	2
2.1 Educação Financeira	2
2.2 Planejamento e Controle Financeiro	3

2.3 Gestão de Pequenos Negócios	3
2.4 Importância do Controle Financeiro para Tomada de Decisão	4
3 METODOLOGIA	4
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	5
4.1 Fluxo do Controle Financeiro da Empresa	6
4.2 Planejamento Financeiro e Definição de Metas	8
4.3 Controle do Fluxo de Caixa	8
4.4 Análise de Indicadores Financeiros	9
4.5 Gestão de Estoques e Impactos Financeiros	11
4.6 Tomada de Decisão e Utilização das Informações Gerenciais	11
4.7 Riscos Financeiros e Oportunidades de Melhorias	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
REFERÊNCIAS	13

1 INTRODUÇÃO

A educação financeira tem se tornado cada vez mais importante para a gestão de pequenos negócios, principalmente no setor de comércio varejista, sendo considerada um elemento essencial para a sustentabilidade e o crescimento das organizações (SAVOIA; SAITO; SANTANA, 2007, p. 12). De acordo com Gitman (2010, p. 45), o planejamento financeiro permite a organização dos recursos e contribui diretamente para a tomada de decisões mais eficientes. Observa-se que muitos empreendedores iniciam suas atividades com o objetivo de conquistar independência financeira ou melhorar sua renda, contudo, apresentam conhecimento limitado sobre planejamento e controle financeiro (SEBRAE, 2014, p. 18). A ausência desse controle pode gerar dificuldades na administração do negócio, afetando diretamente a organização das despesas, o fluxo de caixa e a tomada de decisões (ASSAF NETO, 2012, p. 67).

Considerando esse cenário, o presente trabalho abordou a importância da educação financeira para empreendedores iniciantes, destacando o papel do controle financeiro na gestão de pequenos negócios. Segundo Chiavenato (2014, p. 89), a administração eficiente depende do planejamento, organização e controle financeiro dos recursos disponíveis. Assim, o controle financeiro apresenta-se como uma ferramenta essencial para o equilíbrio entre receitas e despesas, contribuindo para uma gestão mais eficiente e sustentável. O tema foi escolhido por estar diretamente relacionado à realidade enfrentada por muitos empreendedores, especialmente aqueles que estão iniciando suas atividades no comércio e precisam lidar diariamente com desafios relacionados à organização financeira do negócio (SEBRAE, 2014, p. 22).

Frente a essa situação, buscou-se responder à seguinte questão: de que forma o controle financeiro pode contribuir para uma melhor gestão administrativa em pequenas empresas do comércio varejista? Partiu-se do pressuposto de que a utilização de práticas simples de organização financeira pode auxiliar os empreendedores na tomada de decisões, no planejamento das atividades e na manutenção da saúde financeira da empresa. Conforme destaca Assaf Neto (2012, p. 74), a gestão financeira eficiente está diretamente relacionada à capacidade de planejamento e controle dos recursos empresariais.

O objetivo deste trabalho foi analisar a importância da educação financeira na gestão de pequenos negócios, com foco no controle financeiro como ferramenta de apoio à administração do empreendimento. Para isso, foi realizado um estudo na empresa Versat,

atuante no segmento de comércio varejista de calçados e acessórios, localizada no município de Juazeirinho – PB, buscando compreender como ocorre a organização financeira e administrativa dentro do negócio. De acordo com Yin (2015, p. 32), o estudo de caso permite uma análise aprofundada de fenômenos dentro de seu contexto real, sendo adequado para pesquisas que buscam compreender práticas organizacionais.

Em relação à metodologia, o estudo caracterizou-se como uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, de caráter descritivo, desenvolvida por meio de um estudo de caso. Segundo Gil (2008, p. 28), a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno. A coleta de informações foi realizada a partir da observação das práticas administrativas da empresa e da análise de registros relacionados à gestão financeira do empreendimento.

A realização deste trabalho mostrou-se relevante por contribuir para a reflexão sobre a importância da educação financeira na gestão de pequenos negócios, destacando como o controle financeiro pode auxiliar os empreendedores na organização de suas atividades e no planejamento do crescimento da empresa. Além disso, o estudo pode servir como apoio para outros pequenos empreendedores que enfrentam desafios semelhantes na administração de seus negócios, reforçando a importância da educação financeira como ferramenta de desenvolvimento empresarial (SAVOIA; SAITO SANTANA, 2007, p. 15).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desempenha papel fundamental no desenvolvimento da pesquisa, pois reúne os principais conceitos e fundamentos que sustentam a análise do tema investigado. De acordo com Gil (2008, p.44), a fundamentação teórica permite ao pesquisador compreender e interpretar o fenômeno estudado a partir do conhecimento científico já produzido. Nesse sentido, este capítulo apresenta discussões acerca da educação financeira, do planejamento e controle financeiro, da gestão de pequenos negócios e da importância das informações financeiras para a tomada de decisão, fornecendo subsídios para a análise dos dados obtidos no estudo de caso realizado na empresa Versat Calçados.

2.1 Educação Financeira

A educação financeira constitui um elemento fundamental para desenvolvimento de indivíduos e organizações, especialmente no contexto dos pequenos negócios. Segundo

Savoia, Saito e Santana (2007, p. 10), a educação financeira consiste no conjunto de conhecimentos que permite aos indivíduos tomar decisões mais conscientes em relação ao uso de recursos financeiros.

Nesse sentido, a educação financeira contribui diretamente para a melhoria da gestão empresarial, uma vez que proporciona maior controle sobre receitas, despesas e investimentos. De acordo com Gitman (2010, p. 50), o conhecimento financeiro é essencial para o planejamento e a tomada de decisões dentro das organizações, sendo um dos principais fatores para a sustentabilidade dos negócios.

Além disso, a ausência de educação financeira pode comprometer o desempenho das empresas, principalmente aquelas de pequeno porte. Dados do SEBRAE (2014, p. 25) indicam que a falta de planejamento financeiro está entre os principais motivos para o fechamento precoce de empresas no Brasil.

2.2 Planejamento e Controle Financeiro

O planejamento financeiro é uma ferramenta essencial para a organização e o sucesso das empresas, pois permite a definição de metas, o controle de gastos e a projeção de resultados futuros. Conforme destaca Assaf Neto (2012, p. 60), o planejamento financeiro possibilita uma melhor alocação dos recursos e contribui para a maximização dos resultados empresariais.

O controle financeiro, por sua vez, está diretamente relacionado ao acompanhamento das entradas e saídas de recursos, permitindo ao gestor identificar possíveis falhas e adotar medidas corretivas. Segundo Chiavenato (2014, p. 95), o controle é uma das funções administrativas fundamentais, sendo responsável por garantir que os objetivos organizacionais sejam alcançados.

Dessa forma, o planejamento aliado ao controle financeiro contribui para a estabilidade e crescimento das empresas, especialmente no contexto de pequenos empreendimentos, nos quais os recursos são mais limitados e exigem maior atenção na gestão.

2.3 Gestão de Pequenos Negócios

A gestão de pequenos negócios apresenta desafios específicos, principalmente relacionados à limitação de recursos e à falta de conhecimento técnico por parte dos empreendedores. Nesse sentido, a adoção de práticas administrativas eficientes torna-se essencial para garantir a sobrevivência e o crescimento das empresas.

De acordo com Chiavenato (2014, p. 102), a gestão empresarial envolve o planejamento, a organização, a direção e o controle das atividades, sendo essas funções fundamentais para o bom desempenho organizacional.

Além disso, o uso adequado das ferramentas financeiras pode contribuir significativamente para a melhoria da gestão. Conforme Gitman (2010, p. 58), a administração financeira eficiente permite que as empresas tomem decisões mais assertivas, reduzindo riscos e aumentando as chances de sucesso no mercado.

2.4 Importância do Controle Financeiro para Tomada de Decisão

O controle financeiro desempenha um papel fundamental na tomada de decisão dentro das organizações, pois fornece informações essenciais sobre a situação econômica da empresa. Segundo Assaf Neto (2012, p. 82), a análise das informações financeiras permite ao gestor avaliar o desempenho do negócio e definir estratégias mais eficazes.

Nesse contexto, o fluxo de caixa se destaca como uma das principais ferramentas de controle financeiro, pois possibilita o acompanhamento das entradas e saídas de recursos ao longo do tempo. De acordo com Gitman (2010, p.62), o fluxo de caixa é essencial para garantir a liquidez da empresa e evitar problemas financeiros.

Assim, o controle financeiro não apenas contribui para a organização das atividades empresariais, mas também auxilia na tomada de decisões estratégicas, promovendo o crescimento e a sustentabilidade dos negócios.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracterizou-se como de natureza aplicada, pois busca gerar conhecimentos voltados à solução de problemas práticos relacionados à gestão financeira em pequenos negócios (GIL, 2008, p. 34). A abordagem da pesquisa foi qualitativa, pois busca compreender como ocorre a gestão financeira no ambiente estudado, sem foco em dados numéricos, mas na interpretação das práticas adotadas. Conforme Gil (2008, p. 50), a pesquisa qualitativa está voltada à compreensão de seus significados.

O estudo também apresentou caráter documental, utilizando documentos e registros da empresa analisada, como controles financeiros, relatórios e informações internas, para compreender os processos de gestão financeira adotados no negócio. Segundo Gil (2008, p.

51), a pesquisa documental utilizou materiais que ainda não receberam tratamento analítico ou que podem ser reelaborados conforme os objetivos da pesquisa.

O estudo caracterizou-se como descritivo, uma vez que tem como finalidade analisar e descrever como ocorre o controle financeiro em uma empresa do setor varejista. Segundo Gil (2008, p. 42), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno.

Quanto aos procedimentos técnicos, utilizou-se o estudo de caso, por possibilitar uma análise detalhada de uma realidade específica. De acordo com Yin (2015, p. 40), o estudo de caso é indicado para investigações que buscam compreender fenômenos dentro de seu contexto real. A coleta de dados foi realizada por meio da observação das práticas administrativas da empresa e da análise de registros relacionados à gestão financeira do empreendimento, permitindo uma compreensão mais aprofundada da realidade estudada (YIN, 2015, p.45)

A análise foi realizada na empresa Versat Calçados, atuante no segmento de comércio varejista de calçados e acessórios, localizada no município de Juazeirinho - PB. A escolha da empresa ocorreu em razão da facilidade de acesso às informações e pela relevância do tema no contexto do negócio.

Por fim, os dados coletados foram analisados de forma interpretativa, relacionando as práticas observadas aos conceitos teóricos abordados no estudo, com objetivo de compreender a importância do controle financeiro para a gestão do empreendimento (GIL, 2008, p. 55).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise e discussão dos dados foram realizadas a partir das informações coletadas por meio da observação das práticas administrativas e da análise dos registros financeiros da empresa estudada, conforme os procedimentos metodológicos adotados. O objetivo consistiu em compreender como o controle financeiro é aplicado na prática e de que maneira contribui para a gestão administrativa do empreendimento.

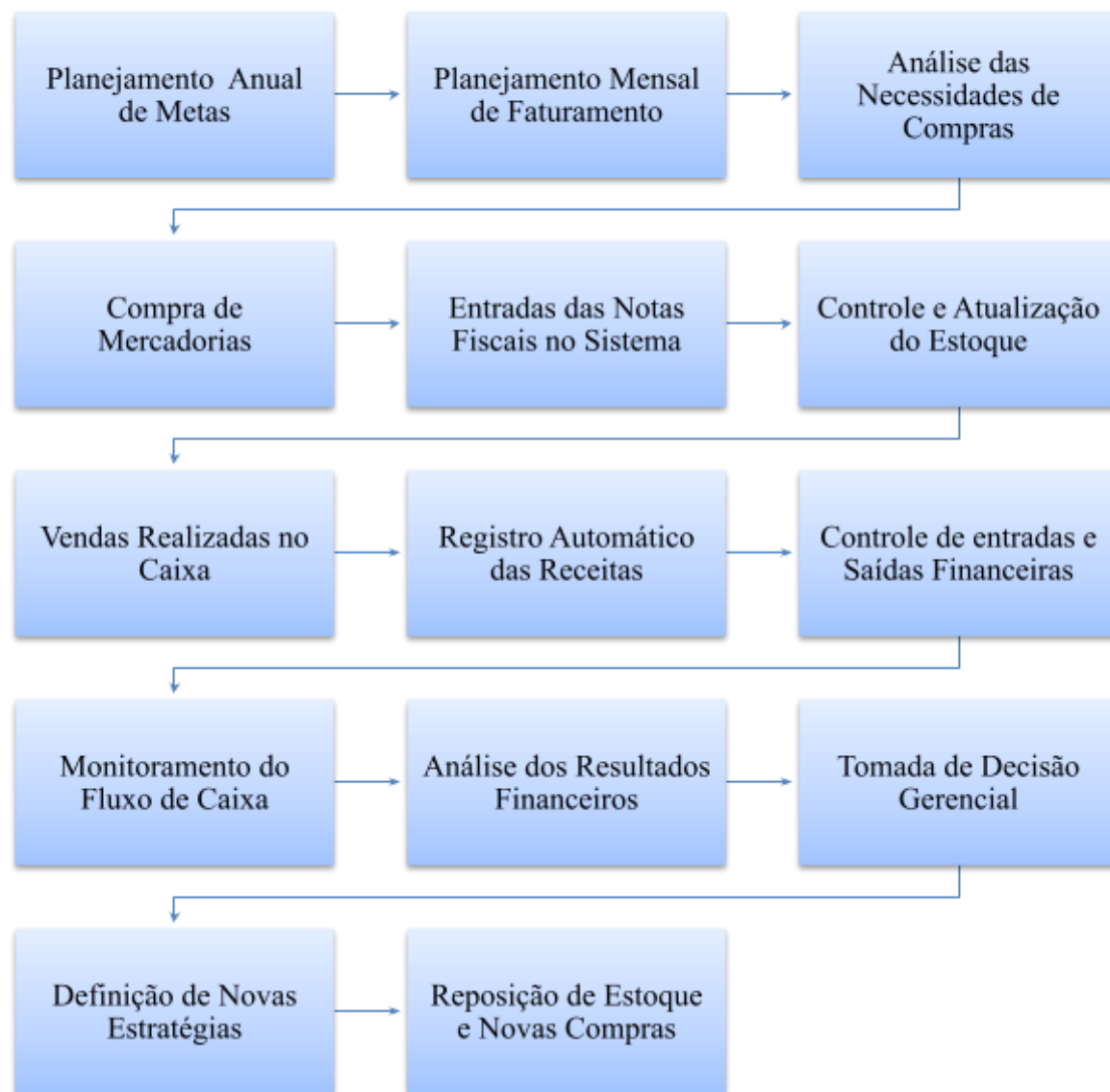
Verificou-se que a empresa possui um sistema informatizado estruturado, no qual são registradas todas as operações relacionadas à entrada e saída de mercadorias. As entradas são realizadas por meio de notas fiscais no sistema de retaguarda, incluindo registros de devoluções e avarias, enquanto as vendas são efetuadas exclusivamente pelo sistema de caixa. Além disso, o sistema é utilizado de forma estratégica para análise de vendas, identificação de produtos com melhor desempenho e apoio à tomada de decisões. Segundo Gitman (2010, p. 12), a utilização de informações financeiras confiáveis contribui para decisões mais eficientes

dentro das organizações, permitindo maior controle das operações e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. Nesse sentido, observou-se que a empresa utiliza as informações geradas pelo sistema não apenas para registros operacionais, mas também como ferramenta estratégica de gestão.

4.1 Fluxo do Controle Financeiro da Empresa

Com base nas informações coletadas durante a pesquisa, foi possível identificar o fluxo utilizado pela empresa para gerenciamento financeiro e operacional das atividades.

Figura 1- Fluxograma do Controle Financeiro da Empresa Versat Calçados - Abril 2026



Fonte: Autoria própria (2026).

A figura 1 demonstra que o controle financeiro da empresa ocorre de forma integrada, iniciando-se no planejamento das metas de faturamento e seguindo por etapas que envolvem compras, controle de estoque, vendas, acompanhamento financeiro e análise dos resultados. Esse processo permite que as decisões administrativas sejam tomadas com base em informações atualizadas e confiáveis.

Observou-se que todas as etapas estão interligadas, formando um ciclo contínuo de planejamento, execução, controle e avaliação. Conforme Chiavenato (2014, p. 210), o controle é uma das principais funções administrativas, pois permite acompanhar o desempenho organizacional e corrigir possíveis desvios em relação aos objetivos estabelecidos.

Além disso, o fluxo identificado evidencia a preocupação da empresa com a organização financeira e operacional, contribuindo para a redução de riscos e para o fortalecimento da sustentabilidade do negócio.

4.2 Planejamento Financeiro e Definição de Metas

No que se refere ao planejamento financeiro, observou-se que a empresa adota uma estrutura organizada, realizando planejamentos em diferentes períodos, incluindo planejamento anual, mensal e semanal. As metas de faturamento são definidas anualmente e distribuídas ao longo dos meses, sendo acompanhadas continuamente.

Essa prática reforça a importância do planejamento financeiro como ferramenta de gestão. De acordo com Assaf Neto (2012, p. 85), o planejamento permite melhor alocação dos recursos e favorece o alcance dos objetivos organizacionais.

Verificou-se ainda que a empresa utiliza informações históricas para auxiliar na elaboração de projeções futuras, permitindo maior previsibilidade financeira e contribuindo para organização das atividades comerciais. O acompanhamento constante dos resultados possibilita identificar períodos de maior ou menor desempenho, permitindo ajustes estratégicos relacionados às compras, promoções e campanhas de vendas.

A existência de metas claramente definidas contribui para o direcionamento das atividades da empresa e para o monitoramento do desempenho organizacional, favorecendo uma gestão mais eficiente e alinhada aos objetivos do negócio.

4.3 Controle do Fluxo de Caixa

Em relação ao fluxo de caixa, constatou-se que a empresa realiza o controle das entradas e saídas de recursos de forma sistemática. Essa prática permite ao gestor acompanhar a movimentação financeira do empreendimento e avaliar a disponibilidade de recursos para o cumprimento das obrigações financeiras.

Segundo Gitman (2010, p. 95), o fluxo de caixa constitui uma das ferramentas mais importantes da administração financeira, pois possibilita o acompanhamento da liquidez empresarial e auxilia na prevenção de dificuldades financeiras.

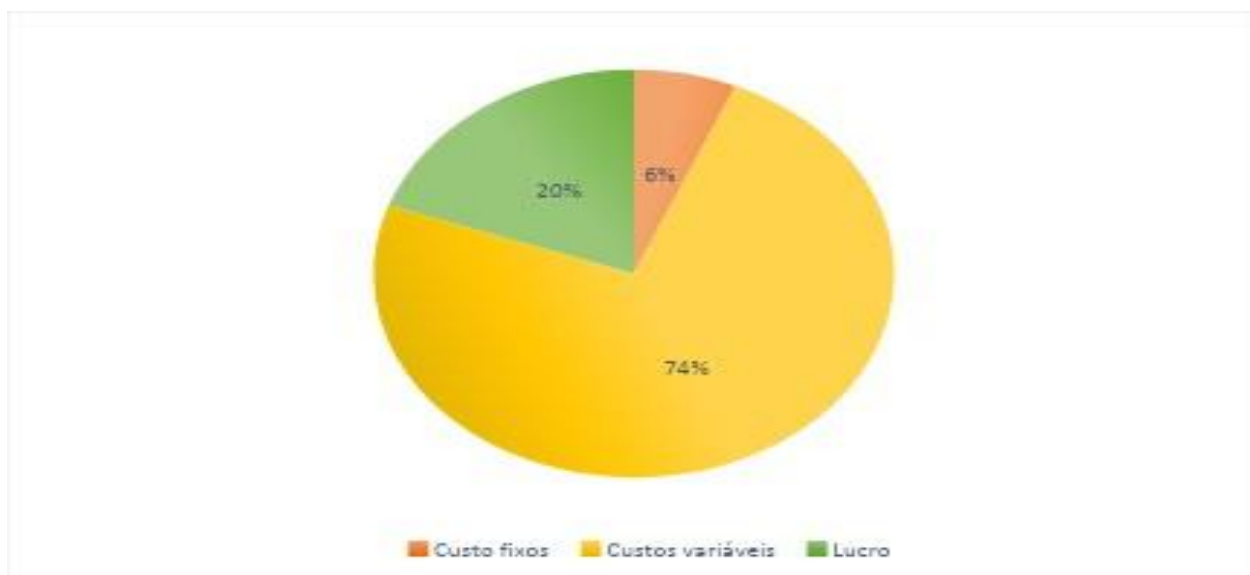
Durante a pesquisa, verificou-se que a empresa utiliza dados históricos como base para maior controle financeiro e para o planejamento das atividades. Embora não existam previsões exatas sobre todos os valores a receber, há um acompanhamento constante que permite melhor visualização da situação financeira do negócio.

Além disso, o fluxo de caixa auxilia diretamente na programação de pagamentos, aquisição de mercadorias e realização de investimentos, contribuindo para maior segurança na tomada de decisões.

4.4 Análise de Indicadores Financeiros

Com base nas informações financeiras analisadas, elaborou-se um gráfico representando a distribuição percentual entre os gastos fixos, gastos variáveis e lucro da empresa.

Figura 2 – Distribuição Percentual dos Gastos e Lucro da Empresa Versat Calçados – Abril de 2026



Fonte: autoria própria (2026)

Conforme demonstrado na figura 2, observa-se que os gastos variáveis representam a maior parcela das despesas da empresa. Esse resultado é esperado em empresas do segmento

varejista, uma vez que grande parte dos recursos está relacionada à aquisição de mercadorias para comercialização.

Observou-se também que a empresa mantém percentual significativo de lucro, demonstrando equilíbrio financeiro e eficiência na gestão dos recursos disponíveis. Esse cenário evidencia a importância do controle financeiro para manutenção da sustentabilidade empresarial.

Com o objetivo de complementar a análise financeira, apresenta-se o quadro a seguir contendo os principais indicadores observados no período estudado.

Quadro 1 – Controle Financeiro da Empresa Versat Calçados – Abril 2026

Elemento analisado	Valor identificado
Entradas financeiras	R\$242.321,60
Saídas financeiras	R\$189.851,81
Pró-labore	R\$5.000,00
Estoque (CMV)	R\$111.474,86 (1.845 pares)
Lucro líquido	R\$47.469,79

Fonte: autoria própria (2026)

Os dados apresentados no quadro 1 demonstram a importância do controle financeiro para a sustentabilidade da empresa, uma vez que permitem acompanhar de forma organizada as entradas, saídas, lucro e o volume de estoque.

A empresa registrou entradas financeiras de R\$242.321,60 e lucro líquido de R\$47.469,79 no período analisado. Com base nesses valores, foi possível calcular uma margem de lucro aproximada de 19,59%, indicador que demonstra a capacidade da organização em transformar receitas em resultados positivos.

Segundo Assaf Neto (2012, p. 132), os indicadores financeiros representam instrumentos fundamentais para avaliação do desempenho empresarial, permitindo ao gestor identificar oportunidades de melhoria e apoiar a tomada de decisões estratégicas.

4.5 Gestão de Estoques e Impactos Financeiros

A gestão de estoque exerce papel estratégico na empresa Versat Calçados, uma vez que representa uma das maiores aplicações de recursos financeiros do negócio. Durante a pesquisa, verificou-se que a empresa trabalha com coleções sazonais, realizando compras planejadas de acordo com tendências de mercado e histórico de vendas. Essa estratégia contribui para a renovação constante dos produtos e para maior adequação às preferências dos consumidores.

O estoque analisado apresentou um CMV de R\$111.474,86, correspondente à comercialização de 1.845 pares de produtos no período estudado. Esses dados evidenciam a relevância da gestão de estoques para a saúde financeira da empresa. Conforme Gitman (2010, p. 521), estoques excessivos geram custos de armazenagem e imobilização de recursos financeiros, enquanto estoques insuficientes podem ocasionar perda de vendas e insatisfação dos clientes. Dessa forma, o equilíbrio entre disponibilidade de produtos e controle financeiro torna-se essencial para o sucesso do negócio.

4.6 Tomada de Decisão e Utilização das Informações Gerenciais

Outro aspecto relevante identificado refere-se ao processo de tomada de decisão adotado pela empresa. Verificou-se que as decisões administrativas são fundamentadas tanto nas informações geradas pelo sistema quanto na experiência prática da gestora.

Essa combinação entre dados objetivos e conhecimento acumulado permite maior segurança na definição de estratégias relacionadas às compras, promoções, investimentos e ações comerciais. Segundo Chiavenato (2014, p. 274), a tomada de decisão eficaz depende da disponibilidade de informações confiáveis e da capacidade gerencial de interpretar adequadamente os dados disponíveis.

Observou-se que a empresa utiliza relatórios de vendas, indicadores financeiros e informações relacionadas ao desempenho dos produtos como suporte para suas decisões, fortalecendo a qualidade do processo decisório.

Além disso, verificou-se a separação entre recursos pessoais e empresariais, com definição de pró-labore e acompanhamento dos lucros e investimentos. Essa prática é considerada fundamental para a sustentabilidade financeira dos pequenos negócios.

4.7 Riscos Financeiros e Oportunidades de Melhorias

Apesar dos resultados positivos observados, a empresa está sujeita a riscos financeiros comuns ao setor varejista, tais como redução do consumo, aumento dos custos operacionais,

mudanças nas preferências dos consumidores e oscilações econômicas. Nesse contexto, o controle financeiro torna-se ferramenta essencial para minimizar impactos e preservar a estabilidade do negócio. O acompanhamento contínuo das receitas, despesas e indicadores financeiros contribui para maior capacidade de adaptação diante das mudanças do mercado.

Entre as oportunidades de melhoria identificadas destacam-se a ampliação do acompanhamento de indicadores financeiros, e a elaboração de projeções mais detalhadas dos valores a receber e o fortalecimento do planejamento estratégico voltado à redução dos custos variáveis. Os resultados observados corroboram os estudos de Assaf Neto (2012, p. 85), Gitman (2010, p. 12) e Chiavenato (2014, p. 210), que destacam a importância do planejamento, controle e utilização estratégica das informações para o sucesso organizacional. Dessa forma, conclui-se que o controle financeiro, quando bem aliado ao planejamento e ao uso adequado das informações gerenciais, contribui significativamente para a melhoria da gestão administrativa em pequenas empresas do comércio varejista, respondendo ao problema de pesquisa proposto e confirmando a relevância da educação financeira para a sustentabilidade dos negócios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar a importância da educação financeira na gestão de pequenos negócios, com foco na organização financeira como ferramenta de apoio à administração em empresas do comércio varejista.

A partir do estudo realizado, foi possível compreender que a educação financeira exerce papel fundamental na organização e no desenvolvimento das atividades empresariais, contribuindo diretamente para a tomada de decisões, o planejamento e o controle dos recursos. Esse resultado está em consonância com o entendimento de Savoia, Saito e Santana (2007, p. 12), ao destacarem que o conhecimento financeiro permite aos gestores atuarem de forma mais consciente e eficiente na administração dos recursos disponíveis.

Com base na análise dos dados, verificou-se que a empresa estudada apresenta uma gestão financeira estruturada, utilizando sistema informatizado para registro e análise das operações, além de adotar práticas de planejamento financeiro em diferentes períodos, como anual, mensal e semanal. Essas práticas demonstram um nível de organização que contribui para a eficiência da administração, conforme destaca Assaf Neto (2012, p. 60), ao evidenciar a importância do planejamento financeiro para a adequada alocação de recursos e alcance de resultados.

Observou-se também que o uso do sistema vai além do registro operacional, sendo utilizado como ferramenta de apoio à tomada de decisões, análise de desempenho de produtos e definição de estratégias comerciais. Nesse sentido, os resultados corroboram o entendimento de Gitman (2010, p. 50), ao afirmar que a utilização de informações financeiras contribui para decisões mais assertivas dentro das organizações.

Outro aspecto relevante identificado foi a separação entre as finanças pessoais e empresariais, além da definição de pró-labore e do acompanhamento de lucros e investimentos. Essa prática é considerada essencial para a sustentabilidade dos pequenos negócios, conforme orientações do SEBRAE (2014, p. 25).

Dessa maneira, conclui-se que a gestão financeira, quando aliada ao planejamento e ao uso estratégico das informações, contribui significativamente para a melhoria da administração em pequenas empresas, possibilitando maior eficiência na tomada de decisões e na utilização dos recursos organizacionais (ASSAF NETO, 2012, p. 74; CHIAVENATO, 2014, p. 95).

O estudo contribui para a compreensão da importância da educação financeira como instrumento essencial para o desenvolvimento e a sustentabilidade dos pequenos negócios, promovendo maior organização, controle e capacidade de planejamento por parte dos empreendedores (SAVOIA; SAITO; SANTANA, 2007, p. 12).

Por fim, sugere-se, para estudos futuros, a ampliação da análise para diferentes segmentos empresariais, bem como a utilização de indicadores financeiros específicos capazes de aprofundar a compreensão sobre a relação entre gestão financeira e desempenho organizacional, considerando a relevância da análise sistemática das informações para a administração das empresas (GIL, 2008, p. 55; YIN, 2015, p. 45).

REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

SEBRAE. **Sobrevivência das empresas no Brasil**. Brasília: SEBRAE, 2014.

SAVOIA, José Roberto Ferreira; SAITO, André Taue; SANTANA, Flávia de Angelis. Educação financeira no Brasil. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 6, p. 1121-1141, nov./dez. 2007.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.